

PENITÊNCIA COM O CEGO

Comentário inicial: Como temos feito ultimamente, a nossa celebração vai se resumir na leitura e meditação de um episódio do Evangelho. À medida que formos meditando vamos olhando para a nossa vida e fazendo nosso exame de consciência. O texto será do Evangelho, mas poderemos ficar sentados durante a leitura, para acolhê-lo melhor.

Um cego vai guiar-nos em nossa meditação e exame de consciência. Ele é apresentado como cego de nascença. Será que nós também somos cegos de nascença, de origem, já nascemos cegos? Somos cegos por formação, por educação? Fomos treinados para ser cegos, nunca abrir os olhos e deixar-nos guiar? Quem nos ensinou a sermos cegos? Ou somos os cegos que por medo ou teimosia não querem enxergar?

Cântico de abertura Põe-te de pé!

Põe-te de pé! Sê radiante! A tua luz é chegada! A glória de Deus brilha sobre ti!

1. Eis que a terra está envolvida em densas trevas, mas em ti aparece o Senhor. Sua glória já repousa sobre ti e os pobres caminham à tua luz!
2. Ergue os olhos ao redor de ti e vê: Muita gente caminha e vem a ti. Os teus filhos afastados vêm chegando, com tuas filhas em torno de seus braços!
3. Tu, ao veres multidões junto de ti, sentirás tão feliz teu coração. E com elas haverá tanta riqueza, as nações mostrarão o seu valor!

Oração inicial do Ritual

Sentados

Leitor: Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João.
Jesus se afastou do templo e, passando, viu um cego de nascença.

Meditando: Jesus se afasta daquele modelo de religião que cega as pessoas. E é ele quem vê que ali perto está o cego. Se também sou cego de nascença, certamente eu não vejo Jesus, mas ele me vê e vai abrir-me os olhos. Se eu nunca enxerguei, ele vai me fazer enxergar. Visto por ele, olhado por ele, diante dos olhos dele, eu posso deixar de ser cego.

Leitor: Os discípulos perguntaram a Jesus: - Mestre, para ele nascer cego, de quem foi o pecado, dele ou dos seus pais? Jesus respondeu: - “Nem dele nem dos seus pais, foi só para mostrar nele o projeto de Deus. Devemos realizar o projeto daquele que me enviou enquanto é dia. Chega a noite, quando ninguém pode agir. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”.

Meditando: Se alguma coisa acontece de errado, alguém deve ter culpa. Não é assim que a gente pensa quase sempre? É culpa de quem? A culpa é tua, é dela, é dele, é deles! Minha, nunca!... Procurar a culpa, isso não faz parte do método VER-JULGAR-AGIR. A gente deve procurar as causas e as conseqüências, o bem e o mal que se podem encontrar em cada acontecimento, a culpa jamais! Jesus também não procura culpados. Ele vê a oportunidade de mostrar o projeto de Deus. (*mantra: Que eu seja capaz, ó Senhor, de entender o que a vida me diz!*) A situação muitas vezes desumana dos migrantes, pessoal de fora que chega aqui para a apanha do café... a corrupção que, quanto mais se descobre, mais revela a

podridão da nossa sociedade..., a violência das guerras e do tráfico... Sempre eu quero poder dizer de quem é o pecado, quero identificar culpados, quero me posicionar como juiz... Jesus quer realizar o projeto do Pai! Jesus vê a oportunidade de revelar, de mostrar, de testemunhar, de iluminar. Diferente dele, eu estou na noite, envolvido pela treva do pecado e sem ação. Procuro a quem condenar, para lavar minhas mãos, mas não sei nem quero saber o que devo fazer... (*mantra: Que eu seja capaz, ó Senhor, de entender o que a vida me diz!*) Eu prefiro a noite, eu não estou querendo ver a parte que me cabe... Os políticos são corruptos... eu nunca enganei o governo... Eu nunca tentei tirar do bem público para meu proveito particular... Eu nunca me aproveitei da necessidade do outro para aumentar meu lucro... Não vejo nada disso... não vejo... não vejo... Não quero saber de esclarecimento nenhum!... eu não vejo... não vejo...

Leitor: “Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo!” Dito isso, Jesus cuspiu no chão, fez barro com a saliva, passou o barro nos olhos do cego e disse-lhe: - “Vai lavar-te no tanque de Siloé, que quer dizer “enviado!””. Pois ele foi, lavou-se e voltou enxergando.

Meditando: O cego de nascença não é gente! Quem passa a vida toda guiado por outros não é gente, não é um ser humano verdadeiro e completo! Quem vem de longe para dormir num estábulo e ainda acha bom, porque está se alimentando e tem esperança de ganhar algum dinheiro, está cego, já perdeu muito da sua dignidade humana. Ajudar o outro a abrir os olhos é ajudá-lo a ser mais humano... É criar novamente o ser humano do barro da terra...

O barro que cria o novo ser humano é feito com a saliva, o que sai da boca de Jesus. A palavra dele no chão da vida abre os olhos, torna a criar o ser humano... Nós achamos tempo para refletir sobre a Palavra de Deus, para ler a Bíblia ou participar de um grupo de reflexão? (*mantra: Que eu seja capaz, ó Senhor...*)

Procuramos colocar a palavra dele no chão de nossa vida, em casa, no trabalho, nos negócios, nas diversões? Ou queremos dizer que uma coisa nada tem a ver com a outra? Entendemos o nosso batismo como missão, ser enviados por Deus para renovar a criação da pessoa humana? Entendemos que ser cristão é enxergar mais profundamente, sob a luz de Deus, a realidade da vida? Entendemos que é ter olhos abertos para os problemas que estão ao nosso lado, ver que a exploração e a miséria desumanizam as pessoas? Sabemos o que fazer, sabemos como agir? (*mantra: Que eu seja capaz, ó Senhor...*)

Entendemos que ser gente é não se deixar guiar pela televisão, pelo dinheiro, ou por alguém que julgamos iluminado? Entendemos que o projeto de Deus para o ser humano criado do barro é cada qual se guiar pelos próprios olhos, serem todos iluminados?

Leitor: Os vizinhos, os que o tinham enxergado antes, pois era mendigo, diziam: - “Será que esse é não aquele que ficava sentado pedindo esmolas?” Outros diziam: - “Não é ele, não! É alguém parecido com ele!” Ele, porém, dizia: - “Sou eu mesmo!” Perguntavam-lhe, então: “Como é que teus olhos se abriram?” Ele respondeu: “O Homem chamado Jesus fez barro, ungiu meus olhos e disse: Vai a Siloé e lava-te! Eu fui e, depois de me lavar, estou enxergando!”. Disseram-lhe: - “Onde é que ele está?”. Ele diz: - “Não sei!”.

Meditando: Já houve alguma mudança em nosso modo de viver que tenha causado admiração aos nossos conhecidos? Hoje enxergamos melhor do que antes? Ou não progredimos nada? (*mantra: Que eu seja capaz, ó Senhor...*)

O homem chamado Jesus! Só o ser humano perfeito pode ajudar outro a enxergar e tornar-se mais gente! Só quem não perdeu a noção de sua dignidade humana sabe tratar seus dependentes com dignidade. Só quem se respeita sabe respeitar... Entendo que a unção do Batismo me obriga a enxergar por mim mesmo?

Ele enxerga, mas ainda não sabe onde está Jesus. Ainda não é perfeito. Tem ainda um caminho a percorrer. Nós já nos achamos perfeitos, completos? Cremos que já encontramos Jesus e isso nos basta? Nada temos a corrigir, a melhorar?

Leitor: Levaram aos fariseus aquele que antes era cego. Era sábado o dia em que Jesus amassou barro e abriu-lhe os olhos. Mais uma vez os fariseus perguntaram-lhe como tinha começado a enxergar. E ele disse-lhes: Ele passou barro nos meus olhos, eu lavei-me e agora estou enxergando! Alguns fariseus disseram: “Esse homem não é de Deus, pois ele não guarda o sábado!” Mas outros diziam: “Como pode um homem pecador realizar sinais tão grandes?” E havia desentendimento entre eles. De novo perguntaram, então, ao cego: “Que dizes tu a respeito dele. Que te abriu os olhos?” Ele respondeu: - “Ele é um profeta!”

Meditando: Um cego de nascença não pode passar a enxergar! Isso não aconteceu! Abrir os olhos dos outros será coisa de Deus? Não é errado? Não é “pôr minhoca na cabeça dos outros”, não é fazer o empregado criar problemas para o patrão? Não pode! Primeiro é preciso perguntar a quem entende!... Somos todos cegos... Nós nos consideramos capazes de enxergar por nós mesmos? Não achamos que somos cegos diante de Deus? Acreditamos no testemunho da nossa consciência? Temos hábito de examinar a própria consciência para encontrar no fundo de nós mesmos os apelos de Deus? E quando aparece a lista de pecados? Aí, sabemos tudo o que é pecado? Será que eu não confio mais na lista de pecados, e em quem a conhece e dela fala até na Televisão, do que no mandamento único de Jesus? (*mantra: Que eu seja capaz, ó Senhor...*)

Os chefes, os dirigentes, é que sabem a lista de pecados, eu não sei nada... Sou cego! Quem ajuda o outro a abrir os olhos é um pecador ou vem de Deus? Quem pode saber isso? Você sabe? Tem certeza? Não chega até a duvidar dos fatos: será que abriu os olhos mesmo? Só aquele que foi cego de nascença e agora abriu os olhos pode dizer: “É um profeta!”. Eu acredito naquele que já foi cego? Acredito em quem não sabe nada? Quem já foi cego pode mudar alguma coisa no mundo? (*mantra) Eu acredito que o mundo será melhor, quando o menor que padece acreditar no menor...* Por que será que os dirigentes duvidam do fato: ele te abriu os olhos?

Leitor: É que, no caso dele, os judeus não acreditaram que tivesse sido cego e que tivesse começado a enxergar, enquanto não chamaram os pais dele e perguntaram: - “Este é o seu filho que vocês dizem que nasceu cego? Como é que agora ele está enxergando?”. Os pais responderam: - “Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego. Como agora está enxergando, não sabemos. Ou quem foi que lhe abriu os olhos, isso nós não sabemos! Perguntem a ele, ele tem idade, será capaz de falar por si mesmo...”. Os pais falaram assim porque estavam com medo dos judeus, pois os judeus já tinham combinado que se alguém confessasse

que Jesus é o Messias seria expulso da comunidade deles. Foi por isso que os pais disseram que ele tinha idade e que perguntassem a ele.

Meditando: Os dirigentes, os guias, não querem acreditar que perderam um cego... O que vai contra os nossos princípios, o que contraria a nossa lista de pecados, não existe ou não é de Deus... Eu acredito que alguma coisa pode ser diferente? Acredito que um outro mundo, onde, por exemplo, o trabalhador, por mais necessitado que esteja, seja tratado como gente, será possível? Ou só acredito no que a televisão diz?

Os pais têm medo, preferem continuar cegos... Os pais educaram o filho para ser cego, não para enxergar com os próprios olhos... É muito complicado ensinar a abrir os olhos... (*mantra: Que eu seja capaz, ó Senhor...*) às vezes nem a gente enxerga direito... às vezes precisa até ouvir os filhos, tirar uma opinião com eles... Ou, então, é melhor ser guia, concentrar todas as decisões... Só que os filhos já não obedecem como antigamente... Não é mais fácil ser guiado pelos outros, pelos chefes, pelos dirigentes? Eles enxergam pela gente... Abrir os olhos, procurar enxergar por si mesmo, dá muito trabalho... A gente segue um guia – e não há guia melhor do que os meios de comunicação - e fica mais fácil, não? Querer enxergar por si mesmo faz a gente perder o apoio dos guias e a companhia dos outros cegos... é muito ruim!... Deixa sozinhos os que querem enxergar...

Leitor: Chamaram, então, pela segunda vez o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: - “Dá glória a Deus, nós sabemos que este homem é um pecador!” Ele, então, respondeu: - “Se é pecador eu não sei. O que sei é que eu era cego e agora estou enxergando!” Eles perguntaram: - “O que foi que ele fez com você? Como foi que ele lhe abriu os olhos?” Ele respondeu para eles: - “Eu já lhes falei e os senhores ouviram. Por que agora querem ouvir de novo? Por acaso, estão querendo tornar-se discípulos dele também?”. Eles começaram a insultá-lo dizendo: - “Você é que é discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés! A Moisés nós sabemos que Deus falou, agora, esse aí não sabemos de onde ele veio!”. O homem respondeu-lhes dizendo assim: - “Aí está uma coisa de espantar: Os senhores não sabem de onde ele veio e, no entanto, foi ele que me abriu os olhos... Sabemos que Deus não escuta os pecadores, escuta quem é piedoso e faz a sua vontade. Desde sempre nunca se ouviu falar que alguém tivesse aberto os olhos a um cego de nascença. Se esse homem não viesse de Deus, não poderia ter feito nada!”. Eles lhe responderam: - “Você nasceu todinho no pecado e agora quer dar lição para nós?!”. E o expulsaram da comunidade dos judeus.

Meditando: Os guias sabem, eles sabem de tudo, eles estudaram, eles conhecem tudo, sabem tudo... Quem não se encaixa naquilo que eles sabem é pecador, não vem de Deus! Achando que sabem tudo, tornam-se cegos. Eu sei das coisas... Eu sei o que é certo e é errado... Os analfabetos, os que estudaram menos do que eu, não sabem nada... Aquele que era cego acredita nos fatos: era cego e agora enxerga. Eu me deixo iluminar pelos fatos, permito que Deus me fale através dos acontecimentos? Ou explico tudo a partir das minhas idéias ou dos meus interesses? Não acontecem coisas que a gente não imagina ou nem tem coragem de imaginar? (*mantra: Que eu seja capaz, ó Senhor...*)

Ajudar o outro a abrir os olhos é coisa de Deus ou coisa de não sei o que? Acredito mesmo que é coisa de Deus? Acredito mesmo que Deus não quer ninguém iludido, explorado, tratado como escravo ou como um animal? Acredito mesmo que fé e religião em

nome de Jesus Cristo não é diversão, não é descontração, divertimento, esquecimento dos problemas do dia a dia? Creio mesmo que Jesus quer todos enxergando com os próprios olhos, sem ficar sentado pedindo esmolas, sem depender de ninguém? Creio e procuro contribuir para que cada qual possa comandar a própria existência? Meu gosto é que as pessoas fiquem dependentes de mim ou que se tornem independentes? Vejo a educação como ensinar os filhos ou os alunos a obedecer aos guias, ou a abrir os olhos e caminhar por si mesmos? Na prática...

Leitor: Jesus ouviu falar que eles o tinham expulsado. Encontrou-o e disse-lhe: - “Tu crês no Filho do Homem?”. Ele respondeu: - “Mas quem é ele, senhor, para que eu possa crer nele?”. Jesus lhe disse: - “É esse que estás vendo e que está conversando contigo!”. Ele disse: - “Creio, Senhor!”. E ajoelhou-se diante dele. Jesus disse: - “Eu vim a este mundo para dar uma definição: Os que não vêm passam a enxergar e os que vêm tornam-se cegos!”. Alguns fariseus que estavam com ele ouviram isso e perguntaram: - “Será que também nós somos cegos?”. Jesus disse-lhes: - “Se fossem cegos, vocês não teriam pecado algum, mas como dizem que enxergam, o pecado de vocês continua!”.

Meditando: “Filho do Homem” pode significar o Messias, o Salvador esperado, mas pode significar também simplesmente o ser humano. Jesus é o Salvador e é o Ser Humano perfeito. O cego agora vê Jesus e conversa com ele. Ele chama Jesus, o ser humano perfeito, de Senhor, diz que crê nele e ajoelha-se diante dele. Isso se faz para Deus! O Ser Humano é Deus! Eu creio na dignidade do ser humano, qualquer que ele seja? Creio mesmo que o que interessa não é o meu dinheiro, mas a vida e a dignidade humana da pessoa que venha à procura de um trabalho? Creio que não jogar veneno na terra, nossa mãe, plantar árvores, cuidar das águas, salvar a natureza, é salvar o ser humano? Ou para ganhar dinheiro vale tudo?... Jesus vem definir quem é cego e quem não é cego. Eu procuro a luz do Salvador crucificado, ou digo que sei das coisas, que enxergo?

Pedido de perdão

Confesso a Deus rezado um lado para o outro.

Absolvição

Duas filas – Luzes apagadas, penumbra

Depois de receber a absolvição individual, cada um lava os olhos, acende uma vela e volta com ela para o lugar.

Cantam-se Cânticos de penitência

Pai Nosso erguendo as velas no sentido “Quero ser luz para o mundo, ajudar outros e abrir os olhos!”

Acender as luzes, apagar as velas

Abraço da paz

Bênção e votos finais